

Folha Rural



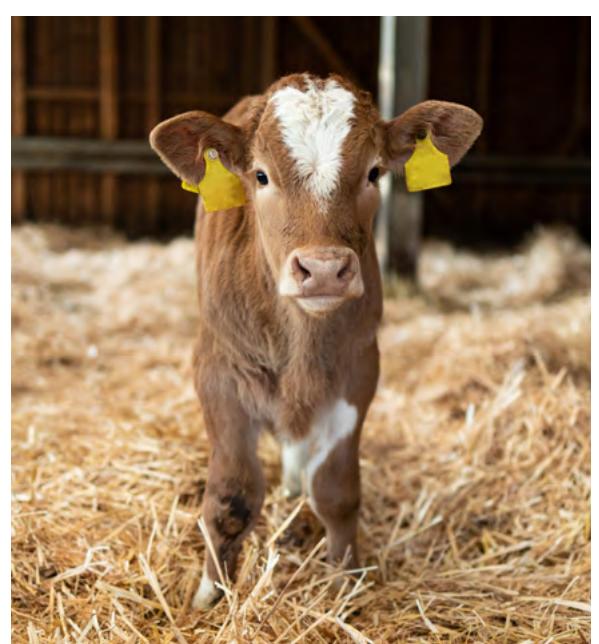
Página 4



CALENDÁRIO 2026

Garanta o seu nos escritórios!

Página 2



LEGISLAÇÃO

Atenção ao fim dos prazos das campanhas obrigatórias

Página 2

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SHOW DE PRÊMIOS

SERRAMAR agro

Nas compras acima de **R\$100,00**, você ganha **1 cupom** para concorrer!

SORTEIO: **30 JAN 2026**

PRÊMIOS:

- 1 TV Smart
- 1 Cervejeira Consul
- 1 Roçadeira Husqvarna
- 1 Lavadora de Alta Pressão
- 1 Furadeira Bosch

SERRAMAR agro

ucbvet saúde animal

Editorial

Estamos vivendo tempos de COP 30, onde muito se discute sobre meio ambiente, aquecimento global, mudanças climáticas, etc. Onde todos opinam e têm soluções mirabolantes para a preservação do Planeta.

Geralmente, essas discussões são feitas por indivíduos acostumados ao conforto das grandes cidades, que uma ou duas vezes por ano se reúnem em hotéis de luxo mundo a fora, com comida farta, boa e de graça, para “solucionar” os problemas climáticos. Estes encontros são sempre bancados por “alguém”.

Nós, produtores brasileiros, que temos uma das mais rigorosas legislações ambientais do mundo, e que somos os verdadeiros responsáveis pela preservação do meio ambiente, nunca somos chamados para participar desses encontros, pois somos considerados vilões do meio ambiente.

Aqui na Associação, nossa luta continua para mantermos nossos serviços bons e atualizados, e para isso estamos providenciando diversos investimentos, principalmente em informática, visto que hoje muitos de nossos serviços conseguimos prestar aos senhores associados de maneira virtual.

Este ano cancelamos a festa de final de ano, pois entendemos que a maioria dos nossos sócios preferem que se gaste esse dinheiro - que não é pouco - em melhorias nos escritórios e nos serviços prestados pela Associação e Sindicato Rural.

Nós das diretorias, que fazemos um trabalho voluntário, agradecemos a compreensão e confiança, obrigado.

Diretoria.

AVISO

Devido à insegurança na região central da cidade e ocorrência de vários furtos em nossa sede em Guaratinguetá, inclusive um deles ocorrido recentemente, informamos que foi adotado o controle de acesso ao prédio. Agora, o acesso é liberado através de comunicação pelo interfone mediante identificação. Agradecemos a compreensão.

**COMUNICADO**

Atenção aos prazos das campanhas obrigatórias Atualização de rebanhos no GEDAVE

No próximo dia 15 de dezembro de 2025 se encerra o prazo da Campanha de Declaração e Atualização do Saldo de Rebanhos. Os produtores devem realizar a atualização cadastral no sistema GEDAVE, abrangendo todas as espécies animais presentes nas propriedades, não somente bovinos e bubalinos. É importante lembrar que o não cumprimento pode acarretar sanções, como a não emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) e a suspensão da movimentação de animais.



Brucelose - 2º semestre/2025

Já a Campanha de Vacinação contra a Brucelose referente ao segundo semestre deste ano termina em 31 de dezembro. Nesta etapa da campanha, em vigência desde 1º de julho, devem ser

vacinadas todas as fêmeas bovinas e bubalinas com idade entre três e oito meses. A entrega do atestado da vacina para a Defesa Agropecuária deve ser realizada até 7 de janeiro de 2026.



CALENDÁRIO 2026

Vem aí o Calendário 2026 da Associação Agropecuária e Sindicato Rural. Faça a retirada nos escritórios a partir do dia 16 de dezembro. Corra para garantir o seu!

Reforma tributária: o que muda para o produtor rural em 2026?



À medida que 2026 se aproxima, a regulamentação da Reforma Tributária avança no Brasil com a aprovação recente da Emenda Constitucional 132/2023 e da Lei Complementar 214/2025, que definiu que a partir do ano que vem começa a vigorar um novo modelo para tributos sobre consumo. Diante desse cenário, fica a dúvida: o que o produtor rural pode esperar para o próximo ano e como se preparar para o que vem aí?

Contexto atual

Hoje, quem produz no campo paga tributos como ICMS, PIS, Cofins, ISS, IPI (alguns com incentivos ou alíquotas reduzidas), além de impostos específicos do agro, como IRPF ou IRPJ (dependendo da estrutura), e tributos sobre propriedade ou renda da atividade. Com a reforma, o sistema tributário de consumo será alterado, e a tributação sobre a renda também será revisada.

Reforma no consumo: o novo modelo de tributos e impacto para o agro

Com a reforma, cinco tributos sobre consumo serão substituídos por um novo sistema chamado de IVA Dual, dividido entre: CBS (federal) e IBS (estadual/municipal). Para o produtor rural:

- Se a receita bruta anual for até R\$ 3,6 milhões, poderá haver isenção da

dupla tributação (CBS/IBS).

- Acima desse limite, o produtor será obrigado a contribuir via CBS e IBS. A estimativa é que a carga tributária para produtos agropecuários (não da cesta básica) tenha alíquota efetiva na ordem de 11,4%.

Isso pode aumentar o custo de produção. Também é provável que a carga fiscal do setor suba de aproximadamente 4,5% para mais de 11%, ou seja, mais do que o dobro. Outro ponto de bastante atenção é o prazo de transição. Até 2033, o sistema atual deve coexistir com o novo, o que impõe desafios nos controles fiscais, planejamento de safra e fluxo de caixa.

Impactos sobre patrimônio e sucessão rural

A reforma também mexe em tributos ligados à transmissão de bens, como ITCMD. A proposta é estabelecer alíquotas progressivas entre 8% e 16%. Isso significa que a doação ou herança de imóveis rurais pode se tornar mais onerosa, dificultando a sucessão familiar e a continuidade da atividade no campo.

O que o produtor rural deve fazer agora

Para minimizar os impactos e se preparar para o novo cenário, algumas medidas práticas são:

- Verificar o faturamento anual da propriedade para saber se estará abaixo

ou acima do limite de R\$ 3,6 milhões, pois isso define se será contribuinte da CBS/IBS.

- Fazer um diagnóstico tributário e analisar qual regime (pessoa física ou jurídica) faz mais sentido para a atividade.
- Avaliar a estrutura da propriedade: em alguns casos, organizar a exploração rural por meio de CNPJ ou distribuir a atividade entre membros da família pode ajudar a reduzir carga tributária e facilitar gestão.
- Preparar-se para mudanças na emissão de notas fiscais e controles contábeis, além de ajustar o fluxo de caixa, o que será essencial para lidar com o atraso na compensação de créditos de insumos até a venda da produção.

O produtor rural precisa se antecipar às mudanças, compreender as novas exigências fiscais e ajustar a gestão da propriedade para evitar surpresas no orçamento. Adaptar-se ao novo sistema, aliado a um planejamento tributário e sucessório bem estruturado, será essencial para reduzir impactos, manter a competitividade e controlar custos em toda a cadeia produtiva.

A Associação Agropecuária está empenhada em entender a fundo as mudanças para apoiar os sócios que precisam se adequar. Em caso de dúvidas, procure os escritórios, estamos à disposição.

JF Engenharia
GEORREFERENCIAMENTO
TOPOGRAFIA

JF

- Medição de imóveis por satélite
- Usucapião/Retificação
- Desmembramento de áreas
- Levantamento planialtimétrico
- Regularização em cartório

José Ivan Fonseca – Eng. Agrônomo | CREA 5069744104/SP
Credenciado INCRA MMWW
WhatsApp (12) 99123-3044 / 99621-5296 Guaratinguetá/SP



Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!



Mais um ciclo chega ao fim. 2025 foi um ano gratificante, mas também marcado por desafios que só quem vive o dia a dia no campo conhece de verdade. Enfrentamos o aumento constante dos custos de produção, a pressão sobre preços, a burocracia que não diminui, além de diversas mudanças nas regras ambientais e tributárias que exigem ainda mais atenção dos produtores. Nada disso é novidade para o homem e a mulher do campo, que há gerações cultivam um jeito único de superar as dificuldades com trabalho duro, fé e resiliência.

E foi justamente essa força, tão presente no produtor rural brasileiro, que nos permitiu seguir adiante, honrar nossa produção e manter viva a missão

de alimentar lares, movimentar a economia e sustentar nossas famílias. Cada desafio vencido reforça o quanto somos essenciais para o país, mesmo quando a valorização nem sempre chega na medida em que merecemos. Neste caminho, nossa parceria fez toda a diferença. A Associação Agropecuária e o Sindicato Rural de Guaratinguetá agradecem imensamente a confiança depositada por cada associado. Estar ao lado de vocês é nossa responsabilidade e nosso compromisso diário: orientar, representar, defender direitos, apoiar nas demandas burocráticas e trabalhar para que o produtor rural seja respeitado e tenha voz.

Também registramos nossa gratidão aos nossos colaboradores que, com

ética, dedicação e profissionalismo, sustentam o atendimento, os serviços e o suporte que oferecemos a todos os sócios.

Que neste Natal o amor, a renovação, a alegria e a esperança estejam presentes em nossos lares. E que 2026 chegue trazendo novas oportunidades, mais estabilidade e caminhos ainda mais prósperos para o nosso setor. Vamos seguir juntos, com parceria e união renovadas, para mais um ano de trabalho no campo. Afinal, não podemos parar e, apesar das dificuldades, nem queremos, pois amamos o que fazemos. Em nome de toda a diretoria e time Associação Agropecuária e Sindicato Rural, desejamos boas festas e um excelente novo ano a todos!



Luiz Renato de Campos Ferraz
Presidente da Associação
Agropecuária de Guaratinguetá
e Região



Rubem Motta Filho
Presidente do Sindicato
Rural de Guaratinguetá

Bate-papo com Associado

Eliberto Fernandes Maciel



Família Maciel em 2022, na ordem: Lara (neta), Edson Eli (filho), Eliberto (filho), Sandra (filha), Mayara Oliveira (colaboradora) e Edson (pai)

A história de vida do agricultor de Guaratinguetá Eliberto Maciel, de 39 anos, e de seus irmãos Edson Eli, de 44, e Sandra Mara, de 46, é marcada pelo empreendedorismo familiar. Nascidos e criados no Sítio Divino Espírito Santo, no bairro Rio das Pedras, os irmãos desde cedo acompanhavam a rotina dos pais na roça, que vieram de Minas Gerais na década de 50 e começaram a vida em Guará com uma pequena produção de hortaliças e leite.

Após o falecimento da mãe Maria Madalena, em 2011, os irmãos assumiram a propriedade e, desde então, apostam em inovação. No início, seguiam os passos dos pais: até 2017 produziam hortaliças e mudas para comercialização nas feiras do município, além de leite para produção dos queijos do pai, Edson, hoje com 70 anos. Contudo, além da produção própria, a família passou a produzir mudas para outros feirantes. Na época, eram semeadas de 50 a 80 bandejas de 200 unidades de mudas por semana.

Com estudo e visitas a viveiros especializados, o produtor viu no melhoramento genético de hortaliças a oportunidade para crescer, dando início ao Grupo Agro Mudas, que se tornou a principal renda da família. Por meio de parcerias com grandes empresas, como Yoshida & Hirata, Sakata, Isafloa, Agromaiá, Feltrin Sementes e Agristar, o produtor passou a investir em tecnologia, da compra de cultivares ao processo de produção, oferecendo bandejas de mudas de qualidade e saudáveis, com quase 100% de aproveitamento, que conquistaram os produtores.

Hoje, o Grupo Agro Mudas atende produtores não só do Vale do Paraíba, como também da Região Metropolitana de São Paulo, Sul de Minas e Rio de

Janeiro, totalizando quase 400 clientes fixos. Em quatro viveiros que somam 3.640m² são produzidas mais de 120 culturas, como alface, tomate, jiló, berinjela, pimentão, maxixe, acelga, rabanete, cebolinha, salsinha, coentro, abobrinhas e outras, de diferentes cultivares. Só de alface crespa, por exemplo, são semeadas 12 variedades. A produção segue um sistema de semeação programada de acordo com os pedidos, por isso não é possível padronizar a quantidade, mas são produzidas em média 12.000 bandejas de mudas mensalmente. O excedente das produções é comercializado na feira do Pedregulho nas quartas-feiras e em Pindamonhangaba, na feira aos sábados.

O sítio também recebeu melhorias de infraestrutura e maquinário que tornam o processo de semeadura e germinação das sementes 99% mecanizado. “Montamos um barracão de 400m² que é composto por linha de semeadura, onde passam as bandejas para serem preenchidas com as sementes. Investimos em uma câmara fria para receber as sementes enviadas pelas empresas, na qual elas são refrigeradas antes de serem semeadas conforme cada empresa coloca como ideal, que seria hoje em torno de 18°C a 20°C na média. E temos também uma câmara de germinação, onde as mudas recém semeadas ficam a uma temperatura de 22°C e permanecem para quebrar dormência. Saindo dessa câmara elas vão direto para as estufas e com isso garantimos quase 100% de germinação”, explica Eliberto.

Todo o trabalho é realizado pelos irmãos: Eliberto e Sandra são mais atuantes no Grupo Agro Mudas, trabalhando em todo o processo de produção, entregas em dois caminhões e vendas nas feiras; além do atendimento e gestão que também são funções do caçula. Quando precisam, contam com a ajuda do Edson, que é o responsável pelo leite. O trio conta com o apoio das sobrinhas Lara e Laís e do pai Edson que, apesar da idade, ajuda na ordenha quando necessário e continua produzindo queijos.

No leite, a família também se destaca graças ao melhoramento genético, apesar de ser a atividade secundária

da fazenda. Possuíam 40 vacas, com uma média de produção diária de cinco litros de leite por animal. Quando assumiram em 2011, os irmãos buscaram conhecimento e passaram a focar em alimentação para selecionar as melhores vacas e em inseminação artificial com sêmen sexado para emprenhá-las. “Vendemos 30 cabeças. As dez mais produtivas colocamos touro Holandês para fazer o 3/4 e o restante colocamos touro Nelore para corte. Isso nos ajudou demais, conseguimos produzir animais de alto valor”, explica. Depois de 15 anos os frutos estão sendo colhidos e, atualmente, possuem 30 vacas, com uma média de produção diária de 18 a 20kg de leite por animal, comercializada para a Serramar.

Seja nas hortaliças ou no leite, o que não falta no Sítio Divino Espírito Santo é união familiar e vontade de inovar. Para Eliberto, o diferencial do Grupo Agro Mudas é a parceria criada com os clientes com o intuito de ajudá-los a vender mais para melhorar a vida de suas famílias. “A gente costuma falar que não fazemos clientes, a gente faz amigos. Somos reconhecidos pelo atendimento diferenciado, pela qualidade das mudas, pelo compromisso total. Alguns clientes brincam que meu único defeito é não pipocar. Eu chego junto e minha satisfação é ajudar os produtores”.

Sócio da Associação Agropecuária há 14 anos, Eliberto conta com a entidade principalmente para apoio em Escrita Rural, contabilidade do negócio e Imposto de Renda. O produtor destaca a agilidade nos atendimentos. “Posso dizer que criei amizades aqui. Tanto da Aline, do Marcelo, da Márcia, da Isabel e outros. Quando a gente manda mensagem, é coisa rápida, dez minutos estão resolvendo, tiram nossas dúvidas. Tanto para mim quanto para meu pai não temos do que reclamar, aqui é perfeito”, finaliza.



Senar e Faesp lançam programa Saúde no Campo

Presidente do Sindicato de Guaratinguetá prestigiou o evento



O Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e a Faesp (Federação de Agricultura e Pecuária de São Paulo) lançaram, em 6 de novembro, o Programa Saúde no Campo no Estado de São Paulo. O presidente do Sindicato Rural de Guaratinguetá, Rubem Motta Filho, esteve presente na cerimônia de lançamento, realizada

na sede da Faesp, na capital paulista, que contou com a participação do presidente do Sistema Faesp/Senar, Tirso Meirelles, e do diretor de Saúde e Promoção Social do Senar, Renilson Rehem, além de demais presidentes de Sindicatos Rurais e autoridades.

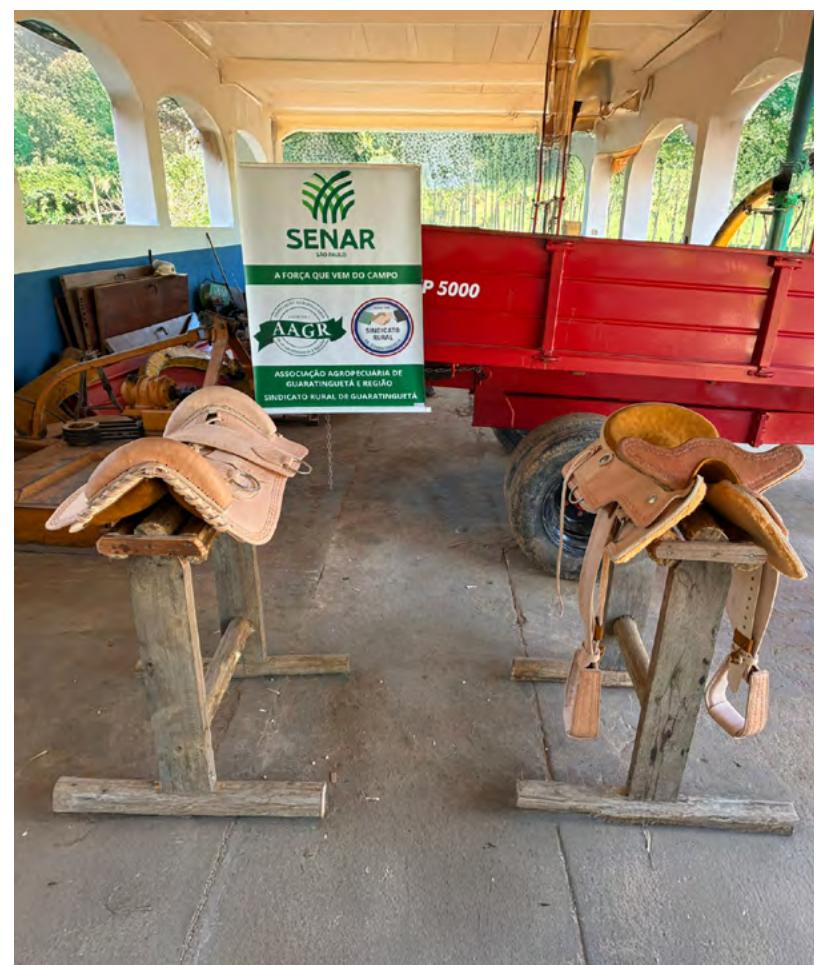
O Saúde no Campo promove ações voltadas à prevenção de doenças,

promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das famílias rurais, articulando conhecimento, atendimento técnico e teleatendimento em saúde. A iniciativa, idealizada e lançada pelo Senar em maio de 2025, está presente em 21 estados brasileiros e beneficiou mais de 24 mil pessoas em comunidades rurais em diversas regiões do país.

No estado de SP, o programa será implantado em sete regiões, com a meta de beneficiar mais de 2.250 produtores rurais paulistas nos próximos dois anos. A equipe de São Paulo passará por etapa de capacitação em Brasília (DF) antes do início das atividades em campo, previstas para março de 2026.

Curso de Seleiro

Produtores rurais de Guaratinguetá participaram, em novembro, do curso de Seleiro, oferecido pelo Senar/SP em parceria com o Sindicato Rural. Durante a capacitação, realizada na Fazenda Serrana, no bairro do Taboão, na Rocinha, os alunos aprenderam a confeccionar selas de montaria em couro. O curso explora as ferramentas necessárias para a produção, a preparação dos materiais e ferramentas, limpeza do couro, além de técnicas de corte, costura e acabamento.



Projeto Integrar está em andamento na região

O Projeto Integrar, iniciativa do Senar-SP em parceria com os Sindicatos Rurais ligados à Faesp, está em andamento e as propriedades rurais da região já estão sendo catalogadas. Pesquisadores estão visitando as propriedades para aplicar um questionário que coleta informações cruciais para a análise do setor.

O programa tem como objetivo mapear a força de trabalho, as atividades produtivas e as necessidades do campo paulista, visitando propriedades ao longo de dois anos para coletar informações que irão orientar políticas públicas, apoiar pequenos e médios produtores e identificar as vocações locais. Todo o levantamento é sigiloso e segue

as normas da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

A participação dos produtores é essencial para um diagnóstico fiel da realidade rural a fim de fortalecer o desenvolvimento do agro na região e em todo o estado. Caso um pesquisador ainda não tenha visitado sua propriedade ou tenha dúvidas, entre em contato com os escritórios.

Painel de Negócios

NEGÓCIOS

VENDO

Três sítios independentes com área aproximada de 22 mil m² cada, entre Guará e Cunha, a 3km do asfalto. Com casas reformadas, água de mina, córrego na divisa, área para pasto, floresta, pomar, horta, regularizadas e com matrícula própria. Valores e condições de pagamento a combinar.

Contato: Nazem Nascimento
(12) 99776-5111

Dois automóveis: Jeep Willis 1973, verde, motor – gasolina (6 cilindros), câmbio manual, bom estado de conservação. R\$ 42 mil, condições de pagamento a combinar; Mitsubishi/Lancer 2.0 CVT, branco, Fabricação/Modelo 2016/2017, Gasolina/Automático, 147 mil km, único dono, excelente estado. R\$ 60 mil, condições de pagamento a combinar.

Contato: Nazem Nascimento
(12) 99776-5111

Moedor de milho seminovo, com base, motor 10 cavalos completo Pinheiro;
Picadeira média K-47 Pinheiro, reformada, com base, motor 10 cavalos, completa. Valores e condições de pagamento a combinar.

Contato: Roberto Maciel
(12) 99181-4114

Tanque Reels Frios Monofásico 300L. R\$ 10 mil, condições de pagamento a combinar.
Contato: Joaquim Fernandes
(12) 99623-8317/99744-2939

Tourinhos Nelore P.O, prontos para reprodução; Tourinhos Gireiteiros P.O.

Valores e condições de pagamento a combinar. Obs.: finançio.

Contato: Joaquim Galvão
(12) 98122-3736/3132-2974

Húmus de minhoca e matrizes de vermelha da Califórnia. 100 uni R\$ 50; 500 uni R\$ 130; 1.000 uni R\$ 210.

Contato: Ricardo Migliano
(12) 99150-3502

OPORTUNIDADES

PROCURO VAGA DE EMPREGO

Trabalhar como pedreiro, carpinteiro, tratorista, serviços em geral. Função e condições de trabalho a combinar.

Contato: Luiz Claudio da Silva
(12) 99140-8847

PROCURO PROFISSIONAL

Trabalhar com serviços gerais e retireiro. Condições de trabalho a combinar.

Contato: Carlos Vieira
(12) 98121-7412



Cursos



Mais informações: coordenador César Galvão (12) 99781-0516

DEZEMBRO

Turismo Rural - Mód. 10

Datas: 1 e 2

Local: Potim / Sítio Flor do Campo
(Em andamento)

Artesanato em Couro - Decorativos

Datas: 3, 4, 5 e 6

Local: Cunha / Bairro Jericó

Doma Racional

Datas: 8, 9, 10, 11 e 12

Local: Guará / Rocinha - Fazenda Serrana



PREÇO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇO
Feijão Carioquinha	Sc. 60Kg	R\$ 257,50
Fonte: Canalrural.com.br/cotacao/feijao/ - 27/11/2025		
Arroz em casca longo fino 1	Sc.60 Kg	R\$ 65,00
Fonte: Agrolink/COOPAVALPA - 27/11/2025		
Milho	Sc. 60Kg	R\$ 68,24
Cana	Tarefa	R\$ 700,00
Porco (Vivo)	Kg	R\$ 8,78
Porco (Carcaça)	Kg	R\$ 12,60
Fonte: Notícias Agrícolas/Agrolink/CEPEA-ESALQ-USP - 27/11/2025		
Boi Gordo	@	R\$ 321,25
Bezerro de corte	Kg (vivo)	R\$ 13,73
Boi Magro	12 @	R\$ 4.418,63
Vaca Gorda	@ preço médio	R\$ 297,50
Fonte: CEPEA-ESALQ-USP/Scot Consultoria/valores de mercado - 28/11/2025		
Bezerra p/leite - 1000 Lt C	Cb	R\$ 2.500,00
Novilha p/leite - 2000 Lt C	Cb	R\$ 5.000,00
Vaca p/leite - 3000 Lt C	Cb	R\$ 7.500,00
Valores calculados de acordo com o preço do Leite		
Leite	Lt	R\$ 2,50
Fonte: SERRAMAR - 27/11/2025		

Agenda de tributos

DEZEMBRO

Até 15/12 - Pagar mensalidade de sócio;
 Até 15/12- Pagar o INSS dos autônomos;
 Até 19/12 - Pagar o FGTS ref. Novembro 2025;
 Até 19/12 - Pagar o INSS e FGTS dos domésticos;
 Até 19/12 - Pagar o INSS dos empregados;
 OBS: Deixar cheques de INSS e FGTS em nossos escritórios até 15/12/2025

JANEIRO

Até 15/01 - Pagar mensalidade de sócio;
 Até 15/01- Pagar o INSS dos autônomos;
 Até 20/01 - Pagar o FGTS ref. Dezembro 2025;
 Até 20/01 - Pagar o INSS e FGTS dos domésticos;
 Até 20/01 - Pagar o INSS dos empregados;
 OBS: Deixar cheques de INSS e FGTS em nossos escritórios até 15/01/2026

Fique por dentro das nossas novidades

@assopecguara

@assopecguaratinguetá



EXPEDIENTE

Informativo: Associação Agropecuária de Guaratinguetá e Região e Sindicato Rural de Guaratinguetá - Distr. Grátis e Dirigida / Ed. mensal

Presidentes: Luiz Renato de Campos Ferraz e Rubem Motta Filho / Jornalista Responsável: Hyanne Patricia - MTB: 83.200 / Projeto gráfico e diagramação: Adax / Apoio de Marketing: Cristina Gabriel

ESCRITÓRIOS REGIONAIS - Sede: Praça Santo Antônio, 176 - Centro, Guaratinguetá - SP, 12500-350
 Tel./Fax:(12) 3132-4400/ Cunha: Av.: Daher Pedro, 916, Facão / CEP: 12.530-000 / cunha@assopec.com.br -
 Tel./Fax: (12) 3111-1463/ Lagoinha: R. Benedito Alvez da Rocha, 196 - Centro - CEP: 12130-000
 Tel./Fax:(12) 3647-1209 / lagoinha@assopec.com.br